

## **O Estado de S. Paulo**

**29/2/1996**

### **Ex-cortador de cana está “mil vezes mais feliz”**

*Adolescente de 15 anos da região de Ribeirão Preto ganha salário e quer voltar a estudar*

NELSON CARRER JÚNIOR

RIBEIRÃO PRETO — Luís Fernando Amadeus, de 15 anos, é um pequeno cidadão que se orgulha de estar “mil vezes mais feliz do que há cinco anos, quando começou a cortar cana na região de Ribeirão Preto. Ele agora é vendedor de hortifrutigranjeiros na cidade vizinha de Cravinhos, pensa em voltar a estudar e está faturando R\$ 95,00 por mês, dos R\$ 55,00 para a mãe e fica com o restante para realizar seus desejos de consumo: sanduíche X tudo e refrigerante.

Amadeus começou a trabalhar aos 10 anos cortando cana junto com o irmão Leandro, na época com 13, para ajudar a mãe, Cleusa, gari em Cravinhos, a pagar as contas da casa. Ganhava na época R\$ 45,00 por semana trabalhando das 7 horas às 17 horas nas lavouras de cana.

O dinheiro era quase todo destinado para despesas domésticas, Amadeus ficava com uma mesada de R\$ 6,00 por semana para pagar os R\$ 2,70 de cada sanduíche mais R\$ 0,60 pelo refrigerante. Hoje Amadeus frequenta o Ceasa de Ribeirão Preto, dia sim dia não, junto com os amigos Mário e Rodrigo, para comprar verduras e legumes. O capital inicial dos jovens comerciantes se tornou viável pelo projeto Sara — Serviço de Aprendizagem Rural ao Adolescente —, idealizado pela sociedade civil de Cravinhos.

Amadeus se desloca até Ribeirão Preto com a ajuda do fazendeiro José Luís Nogueira, de Cravinhos, em uma picape Pampa. Ainda bem cedo estão de volta para revender os produtos. O dinheiro ganho com a revenda é repassado para a coordenadoria do projeto Sara, que paga o salário de Amadeus e outros 20 menores cadastrados (os outros trabalham em atividades diversas, todas ligadas a agricultura). Amadeus vai poder agora retomar os estudos, ingressando na 5ª série.

*PROJETO TORNOU MUDANÇA VIÁVEL*

**(Página A19 — GERAL)**